

a superexposição de crianças na internet

A série Cuties produzida pela Netflix, gerou muitas polêmicas na internet, a série retrata uma adolescente que começou a se rebelar contra as tradições conservadoras da família ao se inscrever em um grupo de dança da sua escola composto por pré-adolescentes. As roupas e as coreografias sensuais levantaram debates sobre a sexualização e exposição de crianças na internet, problema que cresce cada dia mais no Brasil e no mundo todo, principalmente com o avanço tecnológico e o fácil acesso.

Diante desse cenário, é importante destacar a falta de atenção e supervisão dos responsáveis, e a falta de medidas protetivas e regulamentares dos aplicativos de mídias sociais também podem ser apontadas como potencializadoras do impasse.

A sensação do momento entre os jovens e adolescentes, é a rede social chinesa TikTok que atrai cada vez mais o público infantil, que entra na plataforma querendo mostrar seus talentos e se tornar popular na comunidade. Entre os milhões de usuários do aplicativo, cerca de 49% são adolescentes acima dos 13 anos que é a idade mínima para fazer o cadastro na plataforma, mas pesquisas mostram que há também um grande número de usuários entre 9 e 12 anos e mesmo abaixo dessa faixa etária as crianças entram na rede por meio de contas criadas pelos pais ou por elas próprias, para cantar, fazer dancinhas, brincadeiras, piadas ou mesmo mostrar os bichos de estimação.

Sob essa ótica, cabe aos pais e responsáveis fiscalizarem os aparelhos eletrônicos e mídias sociais dos menores, por meio de checagens periódicas, de modo a garantir que a sua criança está segura. Além disso é dever dos desenvolvedores de aplicativos e sites, criar programas de regulamentação de mídias divulgadas em sua plataforma, por meio de denúncias de usuários assim podendo localizar a imagem o mais rápido, e assim, poder deletar, garantindo a segurança e o bem estar de todos.